

Sistema Operacional

Unidade 3 – Interface gráfica do Ubuntu

Ubuntu 12.04 LTS
Precise Pangolin



QI ESCOLAS E FACULDADES
Curso Técnico em Informática

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
SOFTWARES QUE ACOMPANHAM O UBUNTU	3
Acessórios.....	3
Escritório	4
Gráficos	4
Internet.....	4
Jogos	5
Multimídia	5
CENTRAL DE PROGRAMAS DO UBUNTU	5
DICAS DE SOFTWARES.....	6
Acessórios.....	6
Gráficos	6
Internet.....	6
Multimídia	6
CRIANDO DIRETÓRIOS.....	7
COMPACTANDO ARQUIVOS	8
CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA	10
Pessoal	11
Hardware	12
Sistema.....	13
Outras opções do Painel Inicial	13
Guia Sistema	14
Guia Processos	15
Guia Recursos	16
Guia Sistema de Arquivos.....	16

INTRODUÇÃO

Nessa aula a ideia é conhecer os *softwares* que acompanham a distribuição Ubuntu. A interface gráfica padrão do Ubuntu a partir da versão 11.04 (abril de 2011) é o Unity, conforme mostra a Figura 1. Para visualizar os *softwares* instalados e/ou arquivos, diretórios, acessamos o “Painel Inicial”, clicando no símbolo do Ubuntu no canto superior esquerdo da tela.

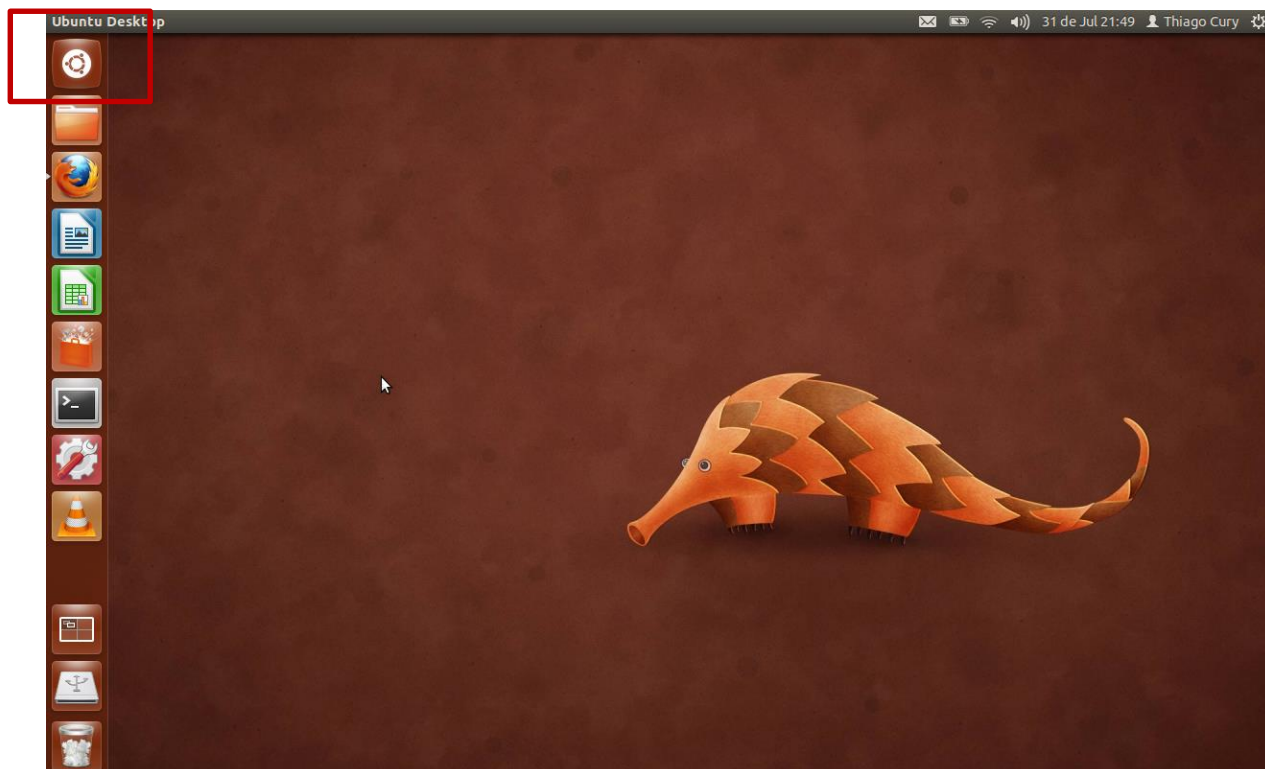


Figura 1 – Interface gráfica Unity

O Unity não separa os *softwares* por categoria, mas ao utilizar a Central de Programas ou o gerenciador de janelas GNOME há uma separação através de categorias. Devido a esse fato os *softwares* serão apresentados através de suas categorias.

SOFTWARES QUE ACOMPANHAM O UBUNTU

Acessórios

Editor de texto gedit: utilizado para criar scripts, arquivos de texto, arquivos de configuração, etc. Lembra o Notepad (bloco de notas do Windows).

Calculadora: utilizada para realizar cálculos

Captura de tela: software que é chamado sempre que a tecla *Print Screen* é pressionada. Ele tira fotos da Área de Trabalho

Mapa de caracteres: contem uma lista de figuras/símbolos separados por caracteres.

Terminal: aplicativo de acesso rápido aos comandos do shell. É um instancia do modo texto.

Escritório

LibreOffice: Suíte de aplicativos similar ao Microsoft Office.

LibreOffice Calc: utilizado para criar planilhas de cálculos – similar ao Microsoft Excel.

LibreOffice Draw: utilizado para criar desenhos vetoriais/logotipos. Similar ao Corel Draw.

LibreOffice Impress: utilizado para criar apresentações. Similar ao Microsoft PowerPoint.

LibreOffice Writer: utilizado para criar documentos de texto. Similar ao Microsoft Word.

Visualizador de documentos (Evince): *Software* responsável pela leitura de arquivos .pdf e .ps.

Gráficos

Digitalizador Simples: *software* utilizado para digitalizar imagens através de um dispositivo de *Scanner*.

Organizador de fotos Shotwell: Organizador de fotos em álbuns.

Internet

Cliente BitTorrent Transmission: *software* utilizado para baixar arquivos de *torrent*. Parecido com o *software Utorrent* utilizado no *Windows*.

Cliente de e-mail Thunderbird: cliente de e-mail parecido com o Outlook Express e Microsoft Outlook.

Cliente de redes sociais Gwibber: software utilizado para verificação rápida de *feeds*, mensagens recebidas nas redes sociais. O Gwibber aceita mais de uma rede social ao mesmo tempo.

Mensageiro Empathy: o Empathy é um mensageiro multiprotocolo, ou seja, pode ser configurado para que ele conecte no Google Talk, MSN, e outros ao mesmo tempo. Ele sincroniza todas as suas contas na mesma janela.

Navegador Web Firefox: um dos navegadores mais utilizados no mundo, parecido com o Internet Explorer.

Jogos

Alguns jogos mais conhecidos são o FreeCell, Mahjongg, Minas, Paciência, AisleRiot, Sudoku, entre outros.

Multimídia

Gravador de disco Brasero: *software* utilizado para realizar a gravação de arquivos em CD/DVD, cópias e criação de imagens.

Reprodutor de filmes Totem: utilizado para reproduzir filmes.

Banshee: *player* para reproduzir músicas, criar *playlists*, entre outros.

CENTRAL DE PROGRAMAS DO UBUNTU

Para instalar um *software* no Ubuntu devemos acessar a Central de programas do Ubuntu conforme a Figura 2.



Figura 2 – Central de programas do Ubuntu

Não é a única maneira de instalar um *software*, mas com certeza é a maneira mais fácil e viável. Para utilizar a Central de programas o computador deve estar conectado à internet. Os *softwares* são apresentados separados por categorias, além disso são ordenados através de sua popularidade. Além de instalar programas, podemos fazer *downloads* de revistas gratuitas e/ou pagas, como por exemplo, as revistas Espírito Livre (gratuita) e Linux Magazine (paga).

DICAS DE SOFTWARES

A seguir separamos algumas dicas de softwares que podem ser instalados através da Central de programas Ubuntu ou através do comando apt-get.

Acessórios

VirtualBox: *Software* utilizado para virtualizar outros sistemas operacionais.

Gráficos

Gimp: é parecido com o Adobe Photoshop, utilizado para edição de imagens.

Internet

Amule: parecido com o *software* Emule. Utilizado para fazer *downloads* de arquivos, *softwares*, músicas, entre outros.

Amsn: Cliente MSN parecido com o *software* Live Messenger utilizado no Windows.

Chromium: Navegador da Google. O Chromium é o mesmo Google Chrome que instalamos no *Windows*, porém é a versão para Linux.

Filezilla: realiza a transferência de arquivos para servidores FTP (protocolo para envio/recebimento de arquivos de servidores *web*).

Multimídia

Vlc: Um excelente *software* (*player*) para executar vídeos e músicas de diversos formatos.

Cheese: utilizado para tirar fotos ou gravar vídeos através da *Web Cam*.

Wine: software utilizado para “emular” arquivos executáveis (com extensão “.exe”) do Windows no Linux.

Obs: Alguns arquivos “.exe” não serão instalados no Linux.

CRIANDO DIRETÓRIOS

Os diretórios são estruturas lógicas que permitem a organização dos nossos arquivos dentro do sistema operacional. A maioria dos sistemas operacionais permite a criação destas estruturas, inclusive o Linux.

Para criar um diretório o sistema Linux segue o padrão do Windows. Podemos utilizar o botão direito do mouse conforme exemplo da Figura 3.

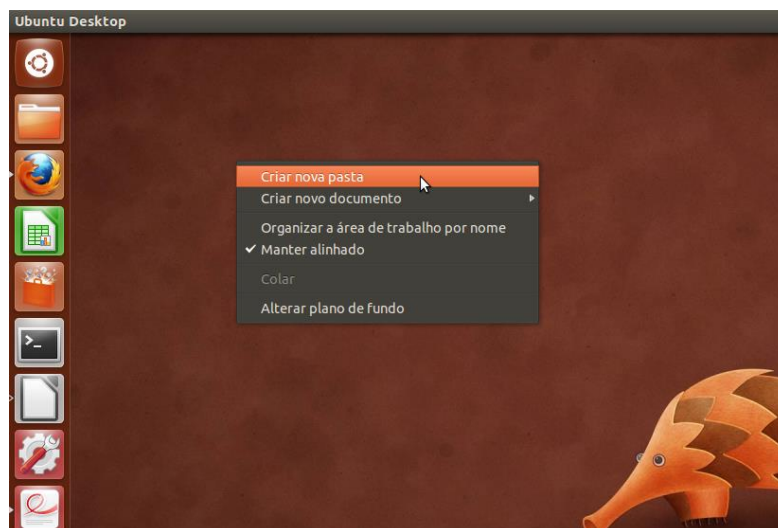


Figura 3

Nesse exemplo será criado um diretório chamado “teste” na Área de Trabalho através do menu auxiliar. O menu auxiliar é aberto toda vez que clicamos com o botão direito do mouse. Após abrir o menu, escolhemos a opção “criar nova pasta”.

A Figura 4 mostra a pasta já criada e pronta para ser renomeada.

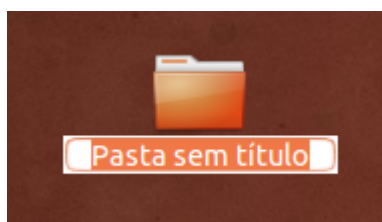


Figura 4

Podemos renomear a pasta para o nome desejado e após clicamos em qualquer local fora da pasta ou apenas pressionamos a tecla *enter*. A Figura 5 mostra a pasta já criada e renomeada com o nome teste.

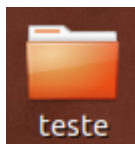


Figura 5

COMPACTANDO ARQUIVOS

A compactação pode ser realizada em arquivos e/ou diretórios. Mas o que é a compactação? A compactação no modo gráfico permite a união de um ou mais arquivos em um único arquivo. Podemos também compactar e comprimir, ou seja, unir diversos arquivos em um só e também diminuir o tamanho total.

Para compactar um arquivo e/ou diretório, podemos utilizar o menu auxiliar clicando com o botão direito em cima do diretório e/ou arquivo que desejamos compactar. A Figura 6 mostra o clique com o botão direito em cima da pasta “teste”. Para compactar escolhemos a opção Comprimir.

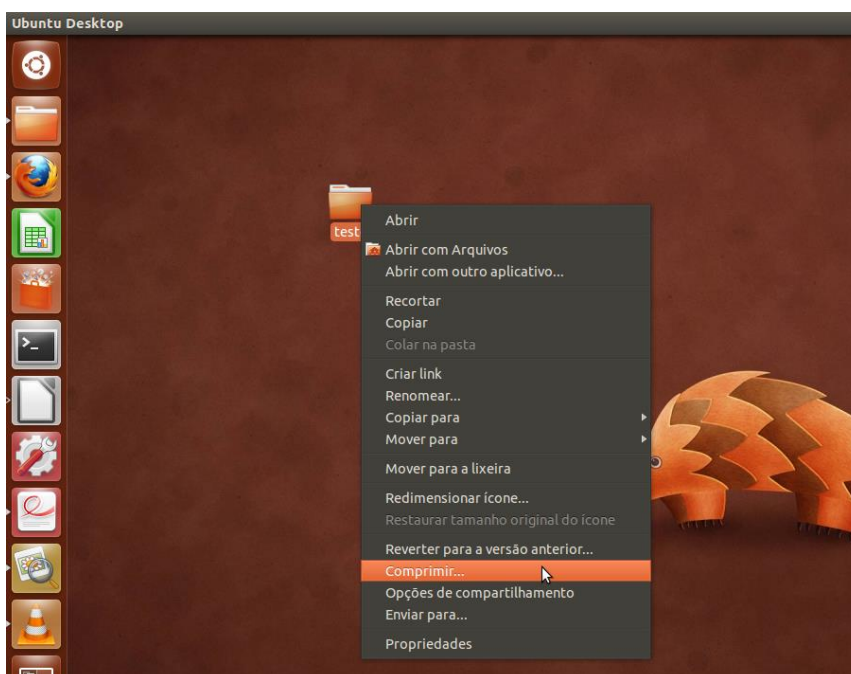


Figura 6

Após clicar em Comprimir, será aberta uma caixa de diálogo, conforme a Figura 7. Nessa caixa podemos escolher o nome que será dado ao pacote e a extensão.

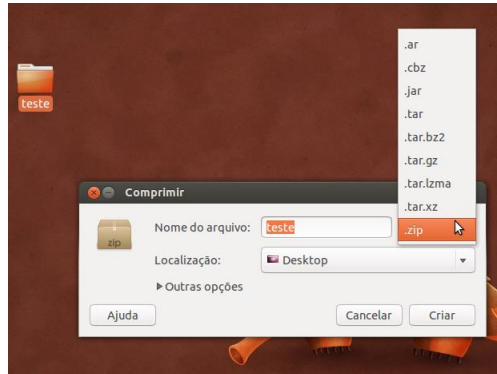


Figura 7

Note que temos alguns tipos de extensões, como por exemplo:

- **.zip** – extensão utilizada no Windows através do software Winzip, Winrar.
- **.tar** – extensão utilizada apenas para compactar arquivos, ela não diminui o tamanho.
- **.tar.gz** – extensão gzip, utilizada para comprimir arquivos (diminuir o tamanho)
- **.tar.bz2** – extensão bzip2, utilizada para comprimir arquivos. A extensão “bz2” diminui um pouco mais o tamanho do arquivo relacionado a extensão “gz”.

Após escolher o tipo de extensão que será utilizada para compactar a pasta, é só clicar em “criar”. A Figura 8 mostra dois pacotes criados com as seguintes extensões: teste.zip e teste.tar.bz2.

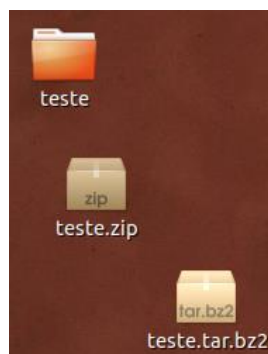


Figura 8

CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA

No Ubuntu podemos realizar configurações diversas no sistema operacional através da opção “Configurações do Sistema”. Essa opção encontra-se no Painel Inicial. Ao abrir as configurações do sistema será exibida uma caixa de diálogo conforme a Figura 9.



Figura 9

As opções de configurações do sistema estão separadas por três categorias, são elas: pessoal, *hardware* e sistema.

Na categoria pessoal podemos fazer configurações básicas, como: trocar plano de fundo, aparência do sistema, trocar idioma do sistema, etc.

Na **categoria hardware** configuramos as opções de *hardware*, como: impressoras, resolução de tela (placa de vídeo), *drivers* proprietários, teclado, mouse, rede, som, entre outros.

Já na **opção sistema** podemos realizar configurações no próprio Ubuntu, como: configurar a acessibilidade para usuários com necessidades especiais, *backup*, ajustar a data e hora, adicionar novos usuários, etc.

Pessoal

Aparência – Permite trocar plano de fundo e aparência do sistema (temas). A Figura 10 mostra a caixa de diálogo Aparência.

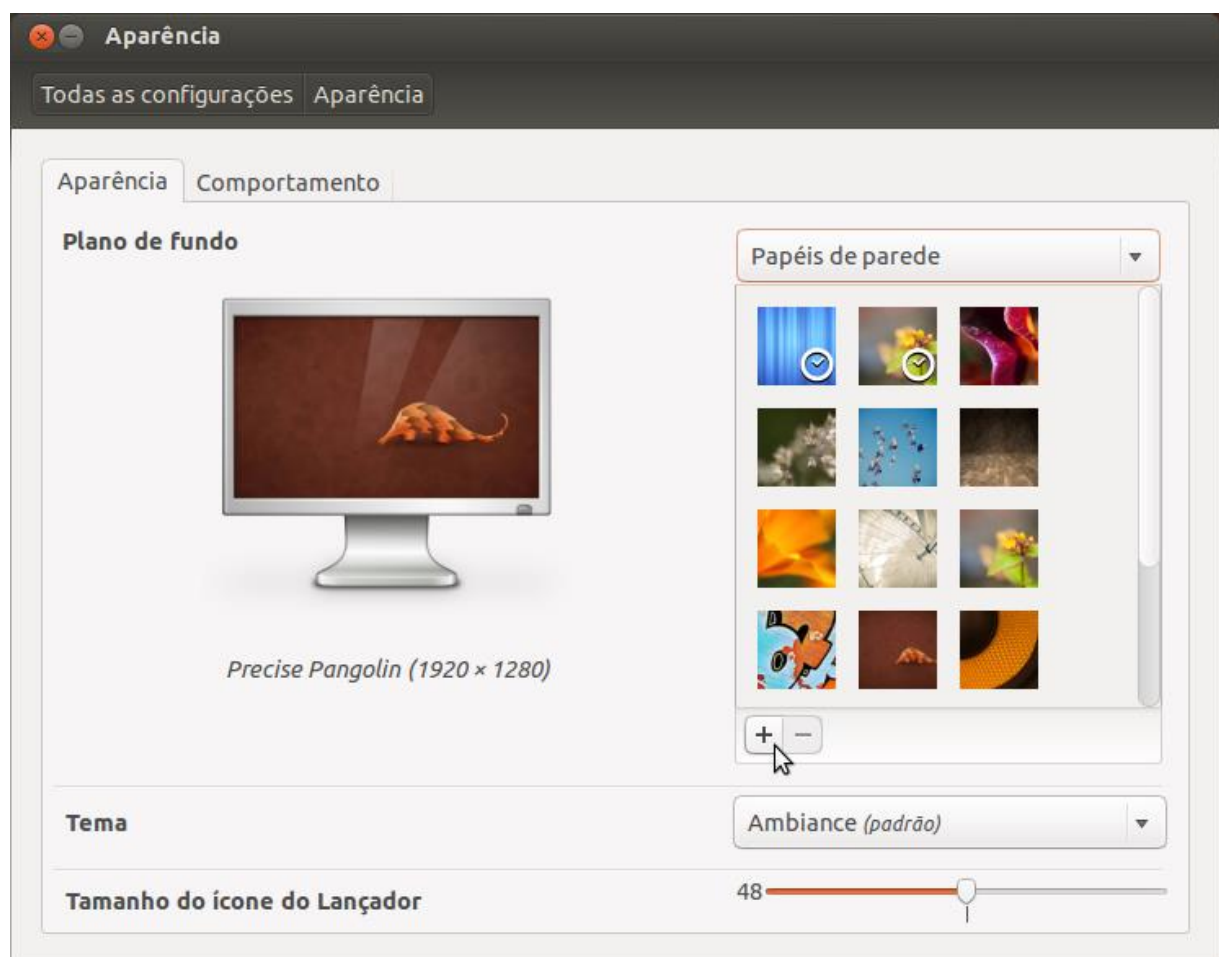


Figura 10

Se clicarmos no botão “+” (mais) podemos escolher um plano de fundo personalizado salvo no computador.

Brilho e bloqueio – Configurar a diminuição do brilho da tela quando o computador estiver em desuso.

Disposição do teclado – Podem ser configurados layouts iguais ou diferentes para as janelas do sistema. Por exemplo, um usuário loga em uma janela e usa um determinado layout de teclado “x” enquanto outro usuário logado em outra janela usa um layout “y”.

Privacidade – Configuração de registros do sistema. Ao utilizar um aplicativo o sistema registra que o aplicativo foi utilizado em determinada data e hora. Nesse item podemos configurar se desejamos que o sistema efetue determinados registros ou não.

Suporte a Idiomas – Através dessa opção podem ser instalados novos idiomas no sistema. Também podemos configurar formato de número, data e moeda.

Ubuntu One – Serviço disponibilizado pela Canonical de armazenagem de dados na nuvem. Podemos criar uma conta e sincronizar nossos dados armazenados na nuvem como se tivessem no nosso computador.

Hardware

Bluetooth – Configura o aparelho de *bluetooth* conectado no computador.

Cor – Configurações de cores para os dispositivos. Esse gerenciamento é necessário, pois os monitores saturam as cores na tela, ou seja, não conseguem reproduzir exatamente a cor solicitada.

Drivers Adicionais – Opção utilizada quando é encontrado um *hardware* proprietário no sistema que necessita de um *driver* proprietário para funcionar. Se o computador for *onboard* não aparecerá nada nessa opção. Geralmente é utilizado para placas de vídeo *offboard* como NVidia e ATi.

Energia – Configurações do gerenciamento de energia do computador, relacionados à suspensão de energia quando o computador não está em uso.

Impressão – Configuração de impressoras instaladas.

Monitores – Opção responsável pela configuração da resolução de tela, parecido com as configurações de vídeo do sistema Windows.

Mouse e Touchpad – Configurações de mouse, velocidade do clique duplo, velocidade do ponteiro, botão esquerdo, direito, etc.

Rede – Configuração de redes com fio, sem fio e *proxys*.

Som – Configurações de som.

Tablet Gráfico – Nessa opção podem ser configuradas mesas digitalizadoras, utilizadas para desenhar no computador.

Teclado – Configuração de teclado, como: velocidade de intermitência do cursor, repetição de teclas e configuração de atalhos do teclado.

Sistema

Acessibilidade – Permite configurar itens de acessibilidade do sistema relacionados à: visão, audição, mouse e a digitação.

Contas de usuários – Auxilia no gerenciamento de usuários, ou seja, pode ser adicionado ou removido um novo usuário.

Cópia de segurança - Item responsável por efetuar a cópia de segurança dos arquivos do usuário. Através dessa opção também pode ser restaurada uma cópia de segurança antiga.

Data e hora – Configuração de localidade, data e hora.

Detalhes – Em detalhes podemos visualizar informações sobre o computador, como: memória, processador, quantidade de HD. Também podemos configurar quais aplicativos serão utilizados como padrões na abertura de mídias, arquivos e como a mídia deve ser manuseada, ou seja, ao inserir um CD, por exemplo, o que o computador deve fazer? Abrir o diretório ou perguntar se desejamos que ele abra o diretório?

Serviço de gerenciamento – Nessa opção pode ser instalado o aplicativo *Landscape* que permite o gerenciamento de várias máquinas de forma eficiente. Esse software é oferecido pela Canonical.

Outras opções do Painel Inicial

Monitor do Sistema: o monitor do sistema é uma opção extremamente útil no sistema Linux. Através do monitor do sistema podemos efetuar algumas tarefas, como:

- Visualizar informações sobre o sistema;
- Visualizar todos os processos que estão ocorrendo;
- Monitor os recursos, como: quantidade de utilização da placa de rede, processador, memória RAM e Swap.
- Encerrar aplicativos travados;



Figura 11

A Figura 11 mostra a tela inicial do Monitor do Sistema. De certa forma o monitor do sistema é parecido com o tão conhecido “ctrl+alt+del” do sistema Windows. O monitor do sistema vem com quatro guias: Sistemas, Processos, Recursos e Sistema de Arquivos.

Guia Sistema

Na guia sistema encontramos informações do sistema. Entre as informações fornecidas estão: nome do computador, nome do sistema operacional, versão do sistema, versão do *kernel* do sistema, versão do gerenciador de janelas, quantidade de memória, processador e espaço disponível no disco.

Guia Processos

Na guia processos encontramos o nome de todos os processos que estão sendo executados no sistema. Os processos são identificados por um nome e um “ID” conhecido no sistema como “PID”, número de identificação do processo. Além da identificação, podemos visualizar:

- Porcentagem de processador (CPU) que o processo está utilizando,
- Usuário que abriu o processo,
- Porcentagem de memória que o processo está utilizando e
- Prioridade do processo (normal, baixa, etc);

Para encerrar um processo, basta marcar o nome do processo clicando no mesmo e em seguida clicar no botão “Terminar Processo”.



Figura 12

A Figura 12 mostra a guia Processos, mais precisamente o encerramento de um processo chamado “gcalctool”. Esse processo é responsável pelo funcionamento da calculadora do sistema, ou seja, ao terminar o processo a calculadora será encerrada.

Guia Recursos

A opção recursos mostra através de gráficos em tempo real a utilização de memória RAM e *Swap*, processador e o tráfego de informações na placa de rede. A Figura 13 mostra a guia recursos.

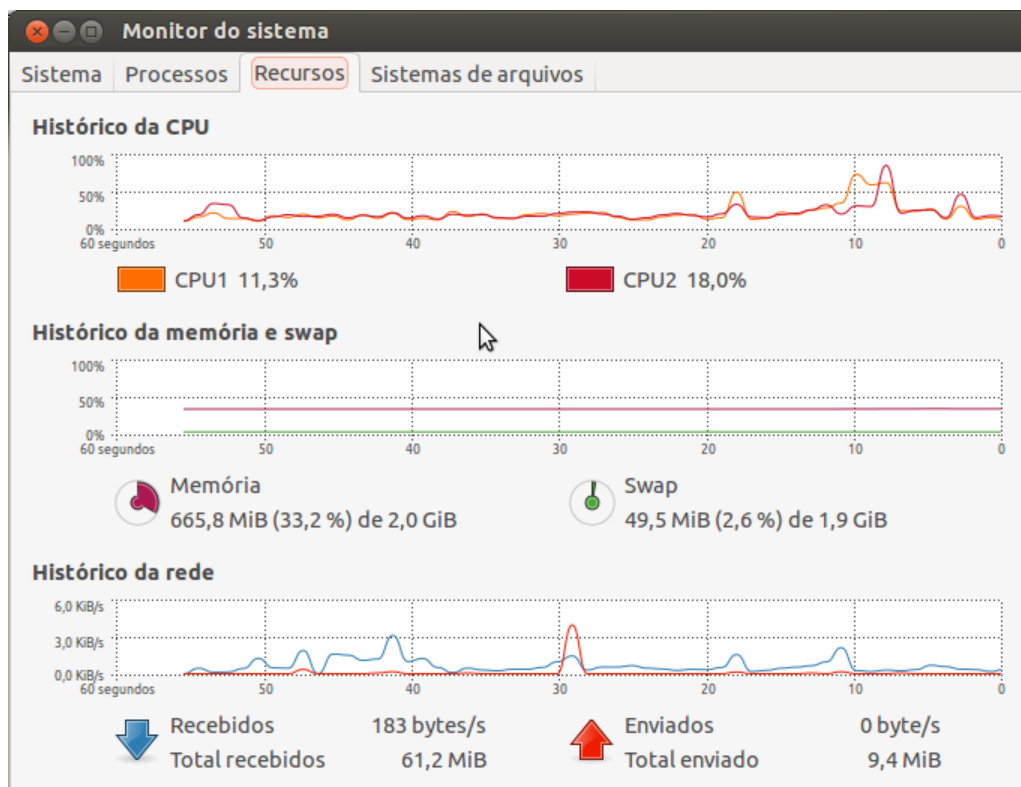


Figura 13

Guia Sistema de Arquivos

Por último temos a guia sistema de arquivos que mostra os dispositivos montados atualmente e algumas informações como:

- Tipo de sistema de arquivos utilizado na partição;
- Tamanho total da partição;
- Quanto está livre, disponível e em uso.